



DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8667658>

Artigo de Revisão

Análise da produção científica sobre goalball no cenário brasileiro

Analysis of scientific production on goalball in the Brazilian scenario

Análisis de la producción científica sobre goalball en el contexto brasileño

Letícia Maria Coelho Ferreira¹ 

Fabian Alberto Romero Clavijo¹ 

Matheus Maron Valério² 

Ricardo Drews¹ 

RESUMO

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre o goalball em língua portuguesa no cenário brasileiro. **Método:** Para tal, foram analisadas 38 revistas científicas da área da Educação Física e o banco de teses e dissertações da CAPES no mês de março de 2021. As buscas ocorreram com a utilização do termo "Goalball" e os critérios de inclusão para o estudo foram artigos, dissertações e teses que tiveram como objetivo analisar o goalball, sendo o período de publicação até a data de dezembro de 2020. Não foram incluídos estudos de revisão, resumos de congresso, editoriais e cartas, como também artigos ou dissertações/teses que não possuíssem o texto completo disponível ou não estivessem em língua portuguesa. Após selecionados os estudos, foram extraídos os dados referentes ao ano, periódico de publicação, instituição dos autores e categorizados conforme a temática investigada. Os dados foram analisados com base em estatística descritiva dos valores absolutos (N) e relativos (%). **Resultados e discussão:** No total, foram selecionados 31 estudos, sendo 15 artigos, 15 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado. O primeiro estudo publicado encontrado data o ano de 1999, com a maior quantidade de publicações (n = 6) verificada no ano de 2012. A análise também revelou que as temáticas mais frequentes analisadas nos estudos sobre goalball foram referentes ao treinamento, seguidas de saúde e pedagogia. **Considerações Finais:** Conclui-se que apesar de um leve crescimento na última década, ainda é baixo o número de estudos analisando o goalball em língua portuguesa no cenário brasileiro.

Palavras-chave: Educação Física. Esportes para Pessoas com Deficiência. Goalball.

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Grupo de Pesquisas em Comportamento Motor, Uberlândia-MG, Brasil.

² Universidade Federal de Pelotas, Laboratório de Comportamento Motor, Pelotas-RS, Brasil.

Correspondência:

Ricardo Drews. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Educação Física, Rua Benjamim Constant, 1286, Uberlândia - MG, CEP 38400-678. Email: ricardo.drews@ufu.br



ABSTRACT

Objective: This study aimed to analyse the scientific production on goalball in Portuguese in the Brazilian scenario. **Method:** Thirty-eight scientific journals in the field of Physical Education and the CAPES theses and dissertations database were analysed in March 2021. The searches were carried out using the term "Goalball" and the inclusion criteria for the study were peer-reviewed articles, dissertations and theses that aimed to analyse goalball, with the publication period up to December 2020. Review studies, conference abstracts, editorials and letters were not included, as were articles or dissertations/theses that did not have the full text or were not in Portuguese. After selecting the studies, data referring to the year, journal of publication, affiliation of the authors were extracted and categorized according to the investigated theme. Data were analysed based on descriptive statistics of absolute (N) and relative (%) values. **Results and discussion:** In total, 31 studies were selected, being 15 articles, 15 master's dissertations and 1 doctoral thesis. The first published study found dates to 1999, with the largest number of publications (n = 6) verified in 2012. The analysis also revealed that the most frequent themes analysed in studies on goalball were related to training, followed by health and pedagogy. **Final Considerations:** We concluded that despite a slight growth in the last decade, the number of studies analysing goalball in Portuguese in the Brazilian scenario is still small.

Keywords: Physical Education. Sports for Persons with Disabilities. Goalball.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre goalball en portugués en el escenario brasileño. **Método:** Para ello, en marzo de 2021 se analizaron 38 revistas científicas del campo de la Educación Física, también como la base de datos de tesis y disertaciones CAPES. Las búsquedas se realizaron con el término "Goalball" y los criterios de inclusión para el estudio fueron artículos, disertaciones y tesis que analizaron el goalball, con el período de publicación hasta diciembre de 2020. No fueron incluidos estudios de revisión, resúmenes de congresos, editoriales y cartas, así como artículos o disertaciones / tesis que no tenían el texto completo o no estaban en portugués. Luego de seleccionar los estudios, se extrajeron los datos referentes al año, revista de publicación, institución de los autores y categorizados según el tema investigado. Los datos se analizaron con base en estadísticas descriptivas de valores absolutos (N) y relativos (%). **Resultados y discusión:** En total, fueron seleccionaron 31 estudios, siendo 15 artículos, 15 tesis de maestría y 1 tesis de doctorado. El primer estudio encontrado fue publicado den 1999, con el mayor número de publicaciones (n = 6) verificadas en 2012. El análisis también reveló que los temas más frecuentes analizados en los estudios sobre goalball estaban relacionados con el entrenamiento, seguido de la salud y pedagogía. **Consideraciones finales:** Se concluye que, a pesar de un leve crecimiento en la última década, el número de estudios que analizan el goalball en portugués en el escenario brasileño es aún reducido.

Palabras Clave: Educación Física. Deportes para Personas con Discapacidad. Goalball.

INTRODUÇÃO

A investigação da produção científica de determinado tema é importante para aperfeiçoar as pesquisas de um campo de conhecimento de modo a possibilitar também a avaliação de sua construção (SCHMITT *et al.*, 2017). Tais mapeamentos, realizados periódica ou sistematicamente, são um importante instrumento de avaliação do seu processo de desenvolvimento, não apenas para mostrar avanços, como também para sinalizar eventuais necessidades de correção de rota, cumprindo a sua função como instrumento de aperfeiçoamento (TANI; DREWS; CORRÊA, 2020).

Ao longo da última década, uma série de estudos vem sendo realizados com o foco em sintetizar diferentes conhecimentos produzidos na área da Educação Física no Brasil (por exemplo, BARREIRA *et al.*, 2018; DOMINSKI *et al.*, 2018; FRAINER *et al.*, 2017). Alguns deles são, especificamente, referentes à temática dos esportes adaptados (por exemplo, OLIVEIRA *et al.*, 2017; SIMIM *et al.*, 2018; SOUZA; SILVA; MOREIRA, 2016).

O esporte adaptado é entendido como uma prática que oportuniza às pessoas com deficiência o alcance de novos horizontes e perspectivas de vida por meio de diversificadas vivências motoras, psicológicas e sociais (HOWE; JONES, 2006; NOCE; SIMIM; MELLO, 2009). Evidências apontam que o esporte adaptado teve seu início após a Segunda Guerra Mundial, embora já se promovessem atividades esportivas para pessoas com deficiência antes de 1940 (COSTA; SOUZA, 2004). Atualmente, após inúmeras modificações ao longo dos anos, os esportes adaptados são classificados por grupos de deficiência específicos e têm programas, organização de práticas e competições diferentes (SOUZA; SILVA; MOREIRA, 2016).

Dentre as inúmeras modalidades esportivas do esporte adaptado, este trabalho aborda a temática do goalball. Este é um esporte paralímpico, criado exclusivamente para pessoas com deficiência visual e com um número considerável de adeptos no Brasil, que visam a prática em seu tempo de lazer até o alto rendimento (BONFIM, 2017; FERNANDES *et al.*, 2011; OLIVEIRA *et al.*, 2013). O Goalball é o único esporte paralímpico não adaptado e foi criado em 1946, pelo austríaco Hanz Lorezen e o alemão Sepp Reindle, que tinham como objetivo reabilitar e socializar os veteranos da Segunda Guerra Mundial que ficaram cegos (AMORIM *et al.*, 2010). No Brasil, a modalidade foi apresentada em 1985 pelo professor Steven Dubner, sendo o primeiro campeonato brasileiro realizado em 1987, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais (GOMES-DA-SILVA; ALMEIDA; ANTÉRIO, 2015).

Em sua prática específica, uma partida de Goalball acontece entre duas equipes com três atletas cada, com o objetivo de fazer gols. Durante o jogo os atletas têm a função de arremessar e defender. A bola arremessada deve tocar

em determinadas áreas da quadra para que o lance seja considerado válido. Por ser um esporte baseado na percepção tátil e, principalmente auditiva, é de suma importância que não haja barulhos externos enquanto a bola está em jogo (Para mais detalhes sobre a modalidade, ver AMORIM *et al.*, 2010; NASCIMENTO; CAMARGO, 2012).

É importante ressaltar que as pessoas com deficiência visual possuem, de forma mais acentuada em relação as demais, dificuldades no desenvolvimento da mobilidade corporal e diversos fatores físicos e emocionais, tais como dificuldades em se concentrar em tarefas diárias, memorização, lateralidade ao realizar determinadas atividades físicas, percepção tátil limitada, baixa coordenação motora, equilíbrio e autoestima (AMORIM *et al.*, 2010; SANTOS *et al.*, 2018). Dessa forma, a prática do goalball pode levar a benefícios em dimensões físicas, motoras, cognitivas e socioafetivas de seus praticantes.

Ao considerar que no Brasil essa modalidade esportiva está em desenvolvimento (SCHERER; RODRIGUES; FERNANDES, 2011; SOUZA, 2018), evidencia-se a necessidade de estudos analisando a produção científica da temática de modo a acompanhar a sua evolução. A partir disso, é possível apontar lacunas a serem sanadas por estudos futuros, como também contribuir para o reconhecimento do status científico junto à comunidade acadêmica (ANDRÉ, 2009). Como apontado por diferentes autores (por exemplo, BRACHT *et al.*, 2011; LOPEZ; SILVEIRA; STIGGER, 2016), estudos que visam apresentar um apanhado sobre a produção científica de campos investigativos emergentes são necessários, visto que auxiliam na reflexão e norteiam a própria constituição destes recentes contextos de produção.

A fim de mapear e discutir os avanços científicos ao nível nacional sobre goalball até o presente momento, o objetivo do estudo foi analisar a produção científica sobre o goalball em língua portuguesa no cenário brasileiro. Especificamente, o estudo verificou o número total de artigos, dissertações e teses e sua distribuição ao longo dos anos, como também as instituições dos pesquisadores e temáticas analisadas relacionadas à citada modalidade.

MÉTODO

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS PERIÓDICOS

Para efeito de delimitação nesta revisão, optou-se por selecionar estudos publicados nos principais periódicos da área da Educação Física com publicações que apresentam, em maior ou menor proporção, foco no esporte e suas diferentes manifestações, observando o Qualis Periódicos e o título do periódico, utilizando como base os estudos de Barreira *et al.* (2018) e Dominski *et al.* (2018). Após identificação de todos os periódicos nacionais indexados pela Qualis

Capes na área 21 que publicam estudos relacionados a esportes, 38 revistas foram selecionadas para análise (QUADRO 1).

Quadro 1 - Lista de periódicos selecionados para análise

Título da revista	E. Qualis	Edições
Acta brasileira do movimento humano	B5	2010 -2017
Arquivos de ciências do esporte	B4	2013 - 2019
Arquivos em movimento	B4	2005 - 2020
Caderno de educação física	B4	1999 - 2020
Ciência em movimento - reabilitação e saúde	B4	2010 - 2020
Cinergis	B5	2007 - 2017
Coleção pesquisa em educação física	B4	2007 - 2020
Conexões	B4	1998 - 2020
Conscientiae saúde	B2	2002 - 2020
Educação física em revista	B4	2007 - 2018
Esporte e sociedade	B4	2005 - 2020
Kinesis	B4	1984 - 2020
Licere	B2	2008 - 2020
Motrivivência	B2	1988 - 2020
Motriz	B1	1995 - 2020
Movimenta	B4	2017 - 2020
Movimento	A2	1994 - 2020
Pensar a prática	B2	1998 - 2020
Praxia	B4	2013 - 2020
Recorde: revista de história do esporte	B4	2008 - 2020
Revista biomotriz	B5	2011 - 2020
Revista brasileira de atividade física e saúde	B2	1995 - 2020
Revista brasileira de ciência e movimento	B2	1987 - 2020
Revista brasileira de ciências do esporte	B1	1979 - 2020
Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano	B1	1999 - 2020
Revista brasileira de educação física e esporte	B1	2004 - 2020
Revista brasileira de educação física escolar	B5	2015
Revista brasileira de estudos do lazer	B5	2014 - 2020
Revista brasileira de estudos pedagógicos	B2	1964 - 2020
Revista brasileira de fisiologia do exercício	B5	2007 - 2020
Revista brasileira de futebol	B4	2008 - 2020
Revista brasileira de futsal e futebol	B4	2009 - 2020
Revista brasileira de medicina do esporte	A2	1997 - 2020
Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício	B3	2007 - 2020
Revista da educação física (UEM)	B1	1989 - 2020
Revista da sociedade brasileira de atividade motora adaptada	B5	2012 - 2020
Revista de educação física - escola de educação física do exército	B5	1932 - 2020
Revista intercontinental de gestão desportiva	B4	2011 - 2020

Legenda: E. Qualis - Estrato qualis do período de 2013-2016.

Os critérios de inclusão dos periódicos foram: a) publicar em língua portuguesa e possuir corpo editorial e sede fixada no Brasil; b) Constar na lista Qualis Periódicos na plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>) da área da Educação Física (Capes 21) e

indicar, em seu escopo, publicar produção científica sobre temas relacionados ao Esporte; c) estar disponível online. De maneira similar aos periódicos, foi realizada a busca de dissertações e teses no banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Por se tratar de uma pesquisa realizada com materiais públicos e de livre acesso, não houve a submissão do trabalho ao Comitê de Ética e nem a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

ESTRATÉGIA DE BUSCA DOS ESTUDOS

As buscas dos artigos, dissertações e teses ocorreram nos bancos de dados online no mês de março de 2021. A coleta de dados foi realizada com a utilização do termo "Goalball". Especificamente no escopo da busca no sistema dos periódicos foi selecionado "todos". Nos periódicos em que não foi encontrado sistema de buscas, foram analisadas as listas com o título das publicações disponíveis no site.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS ESTUDOS

Os critérios de inclusão dos artigos, dissertações e teses adotados foram (1) apresentar o descritor no título, resumo ou palavras-chaves que foram selecionados para análises e tratar do tópico goalball no escopo do estudo; e (2) ser publicado até a data de dezembro de 2020. Como critérios de exclusão, (a) não foram considerados trabalhos de revisão, resumos de congresso, editoriais e cartas; (b) trabalhos que não possuíssem o texto completo disponível online; e (c) trabalhos que não estivessem em língua portuguesa.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Os procedimentos de busca e seleção dos artigos, dissertações e teses foram realizados por dois pesquisadores de forma independente, conforme orientações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses) (LIBERATI *et al.*, 2009). Em caso de discordância, a análise de um terceiro pesquisador definiu sua classificação. A análise inicial constou da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos. Na fase seguinte, todos os trabalhos selecionados pelo resumo foram examinados na íntegra de acordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos.

Após selecionados os estudos, foram extraídos os dados referentes ao ano, instituição dos autores (primeiro e último), periódico e categorizados conforme a temática investigada. Especificamente, foi realizada a análise temática com base em estudos analisando panorama de investigações de diferentes esportes (BARREIRA *et al.*, 2018; NEBREDA *et al.*, 2015; SOUZA; SILVA; MOREIRA, 2011; RUFINO; DARIDO, 2011; SIMIMM *et al.*, 2018), distribuindo os artigos em nove categorias (Biomecânica; Comportamento Motor; Fisiologia; História; Pedagogia; Psicologia; Saúde; Sociologia; Treinamento) (QUADRO 2).

Quadro 2 - Descrição e definição das temáticas sumarizadas para o estudo

Temática	Definições
Biomecânica	Estudos que analisaram o aparelho locomotor e o movimento humano em função das leis da física e características anatômicas e fisiológicas do corpo humano
Comportamento Motor	Estudos que analisaram o processo de aquisição, controle e desenvolvimento de habilidades motoras no goalball
Fisiologia	Estudos que caracterizaram as demandas fisiológicas da partida ou que avaliaram as capacidades físicas de atletas de goalball
História	Estudos que analisaram o goalball no passado, em espaços de tempo definidos
Pedagogia	Estudos que analisaram a prática pedagógica do goalball e métodos de ensino
Psicologia	Estudos que realizaram análises descritivas sobre o perfil psicológico ou que realizam intervenções psicológicas com atletas de goalball
Saúde	Estudos que analisaram aspectos relacionados preocupação com a modificação e o aprimoramento dos componentes da qualidade de vida de praticantes/atletas de goalball
Sociologia	Estudos que se valem de autores da sociologia como forma de apropriação e investigação do goalball
Treinamento	Estudos que investigaram aspectos relacionados ao treinamento técnico e tático do goalball, como também a análise do jogo

As temáticas foram classificadas após a leitura dos estudos, com base no seu principal objetivo investigado. Em caso de duas ou mais temáticas investigadas, o estudo foi computado relacionado à mais de uma temática.

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados referentes à produção científica no período temporal analisado, periódicos, instituição dos autores e as categorias temáticas foram organizados em uma planilha do Microsoft Office Excel para posterior análise. Os dados foram analisados com base em estatística descritiva dos valores absolutos (N) e relativos (%).

RESULTADOS

Após as análises foram encontrados 35 estudos, sendo 17 artigos, 16 dissertações e 2 teses. Em relação aos artigos, dois foram excluídos devido a publicação encontrar-se somente em língua inglesa, sendo selecionados 15 artigos publicados sobre goalball em 11 periódicos distintos. Essa quantidade representa 31% dos periódicos nacionais indexados pela Capes (área 21) analisados no presente estudo. No que se refere as dissertações e teses, uma dissertação e uma tese foram excluídas por não possuírem o texto completo disponível para acesso. Assim, foram selecionadas 15 dissertações e 1 tese.

O Quadro 3 apresenta a quantidade de artigos sobre goalball encontrada nas

revistas selecionadas. A Revista Brasileira de Ciências do Esporte apresentou o maior número de artigos (20%), seguida da Revista Pensar a Prática (13%) e a Revista de Educação Física (UEM) (13%). Além disso, o Qualis dos periódicos indexados mais encontrados foi o B1 (40%), seguido de B4 (26,7%) e B2 (20%).

Quadro 3 - Quantidade de artigos sobre goalball encontrados nos periódicos

Título da revista	Frequência absoluta	Frequência relativa
Arquivos em movimento	1	7%
Ciência em movimento - reabilitação e saúde	1	7%
Coleção pesquisa em educação física	1	7%
Conexões	1	7%
Movimento	1	7%
Pensar a prática	2	13%
Revista brasileira de ciência e movimento	1	7%
Revista brasileira de ciências do esporte	3	20%
Revista brasileira de educação física e esporte	1	7%
Revista brasileira de medicina do esporte	1	7%
Revista da educação física (UEM)	2	13%
TOTAL	15	100%

A Figura 1 apresenta as datas de publicações dos artigos e dissertações/teses. O primeiro artigo publicado encontrado sobre o tema data o ano de 2007. Já a primeira dissertação/tese encontrada foi no ano 1999. Pode ser visualizado que a frequência de publicações sobre o goalball se manteve constante ao longo das duas últimas décadas, apresentando uma maior quantidade de publicações no ano de 2012.

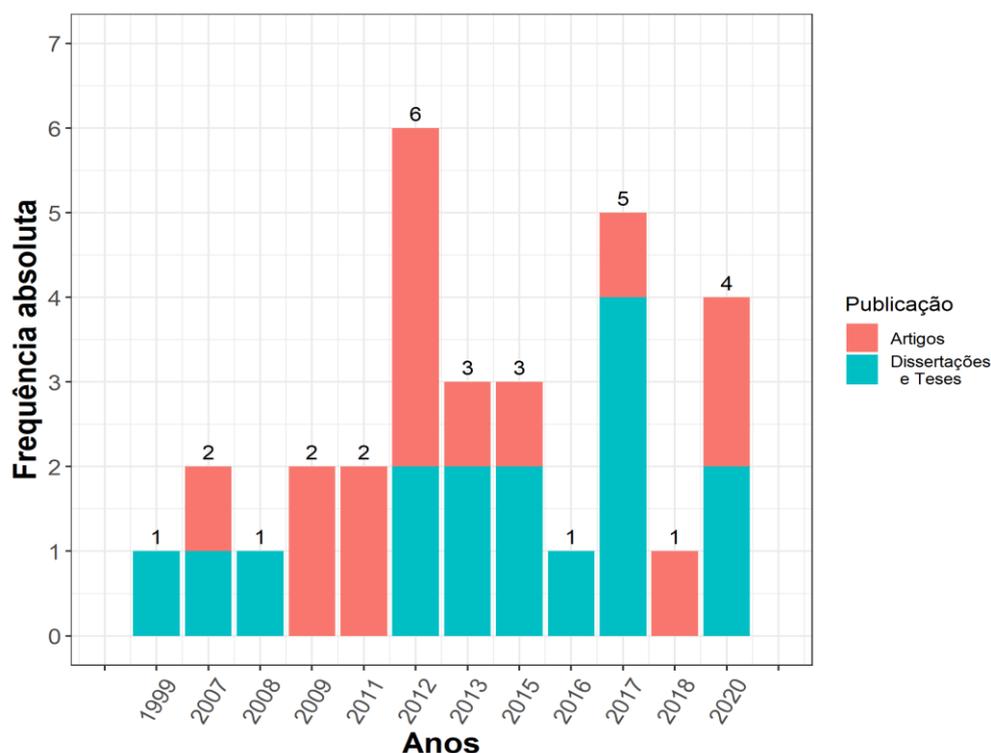


Figura 1 - Número de publicações sobre goalball ao longo dos anos.

No que se refere à análise das afiliação dos autores dos estudos (primeiro e último), as instituições que apresentaram um maior número de publicações foram a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) com 11, 7, 5, 3 e 3 estudos publicados, respectivamente (QUADRO 4). Outras cinco diferentes instituições publicaram 2 estudos e seis instituições publicaram apenas 1 trabalho.

Quadro 4 - Número de estudos publicados sobre o goalball por instituição

Instituição	Sigla	N
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	11
Universidade de São Paulo	USP	7
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	5
Universidade Estadual de Londrina	UEL	3
Centro Universitário Augusto Motta	UNISUAM	3
Universidade do Porto	UP	2
Instituto de Cegos da Paraíba	ICPAC	2
Instituto Federal do Espírito Santo	IFES	2
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	2
Universidade Católica de Brasília	UCB	2
Universidade Federal do Mato Grosso	UFMT	1
Faculdade Metropolitana de Maringá	UNIFAMMA	1
Instituto Roberto Miranda	IRM	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	1
Universidade Estadual de Maringá	UEM	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	1
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUCPR	1

A Figura 2 apresenta a frequência absoluta de estudos publicados sobre cada temática. A análise revelou que as temáticas mais frequentes discutidas nos artigos sobre goalball referem-se ao treinamento, seguidas pelas temáticas saúde, pedagogia, comportamento motor e história. As temáticas menos encontradas foram sobre fisiologia, sociologia e biomecânica. É importante ressaltar que as temáticas apresentadas foram elencadas a partir da análise dos estudos encontrados. Outros temas que não aparecem na lista como, por exemplo, mídia e lazer não foram incluídos por não ter nenhum estudo encontrado.

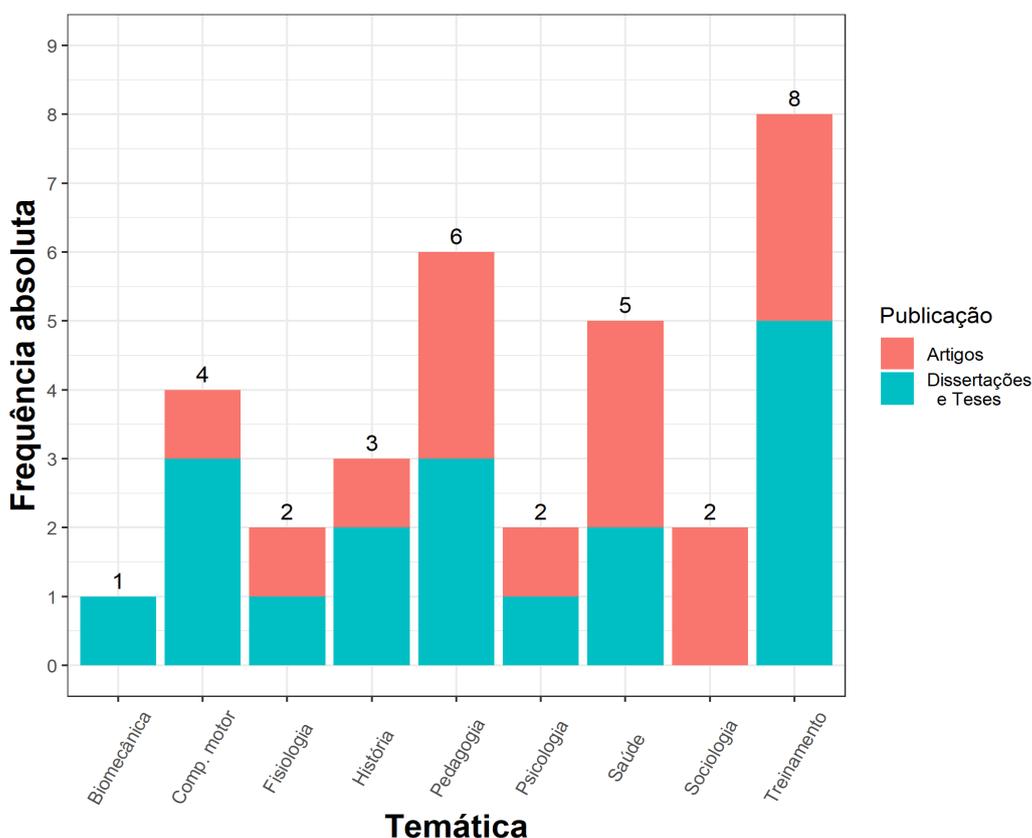


Figura 2 - Classificação das publicações encontradas sobre goalball por temática.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre goalball em língua portuguesa no cenário brasileiro. Com esse ponto de partida, o estudo verificou o número total de artigos, dissertações e teses e sua distribuição ao longo dos anos em revistas e instituições, como também as temáticas analisadas nos estudos sobre goalball. Os resultados encontrados, por sua vez, não acompanharam o aumento de destaque dado aos esportes adaptados nos últimos anos no Brasil (COSTA; SOUZA, 2004).

Especificamente ao tratar dos resultados referentes à quantidade de publicações sobre goalball ao longo dos anos, foi verificado um número baixo de artigos, dissertações e teses publicados, sendo que o primeiro artigo encontrado foi somente no ano de 2007 e seguido de uma quantidade baixa de publicações ao longo dos anos posteriores. Além disso, das 38 revistas analisadas apenas 11 revelaram publicações sobre goalball.

Esses resultados divergem de estudos analisando a produção científica de outros esportes no Brasil. Por exemplo, Frainer *et al.* (2017) encontraram 55 estudos sobre atletismo com base nos dados encontrados no Scielo. A distinção nas buscas dos dados utilizadas ressalta mais as diferenças na frequência

absoluta de artigos encontrados com a presente investigação, em vista que a busca por meio do Scielo de produções somente em língua portuguesa acarreta número menor periódicos analisados, em comparação aos 38 analisados no presente estudo.

Na mesma direção, Barreira *et al.* (2018) encontraram 76 estudos investigando a produção científica sobre futebol e futsal feminino na avaliação de 35 periódicos nacionais. Um resultado similar encontrado nesse estudo foi que os artigos foram localizados em somente 20 periódicos, um número consideravelmente menor ao total de periódicos analisados, o que se assemelha com o presente estudo. O fato dos resultados de Frainer *et al.* (2017) e Barreira *et al.* (2018) apresentarem diferenças com o presente estudo poderia ser esperado em virtude das diferenças de atenção e destaque visualizadas a longa data entre os esportes olímpicos e paralímpicos no Brasil (MARQUES *et al.*, 2009).

Por sua vez, os resultados encontrados corroboram outros estudos que tem analisado a produção nacional sobre esportes adaptados. Por exemplo, Souza, Silva e Moreira (2016) analisaram o perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas, sendo que as buscas foram realizadas nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Os resultados revelaram um total de 52 estudos sobre esportes adaptados, sendo que a natação teve a maior frequência de estudos (n =13) encontrados. Outros esportes como atletismo e basquete em cadeira de rodas apresentaram 11 estudos e o judô, futebol de 7 e 5 apresentaram três estudos cada. No que se refere ao goalball, foram encontrados um total de nove estudos, o que se aproxima do encontrado na presente investigação. A diferença na frequência absoluta pode ser explicada devido à busca dos periódicos, visto que mesmo utilizando diferentes bases de dados, algumas revistas investigadas no presente estudo como Arquivos em Movimento e Ciência em Movimento não se encontram cadastradas nas referidas bases de dados. Além disso, embora os autores não esclareçam em sua metodologia, as buscas ocorreram somente até 2016, ano de publicação do artigo.

O resultado que mais chama atenção no estudo citado refere-se à quantidade de publicações em periódicos nacionais referentes aos esportes olímpicos que foi de 1.956 artigos, ou seja, 1.904 artigos a mais do que os esportes paralímpicos. Tal diferença deixa clara a ocorrência de baixa produção científica relacionada ao goalball no presente estudo corroborando a produção científica nacional sobre esportes adaptados, como também confirma a diferença de atenção e destaque ainda dado os esportes olímpicos também na produção científica.

Outros estudos analisando a produção científica de esportes adaptados

também confirmam o panorama de baixa quantidade de investigações. Este é o caso do estudo de Schmitt *et al.* (2017), que encontraram 121 estudos analisando a produção científica de esportes adaptados em periódicos nacionais. No entanto, esse estudo não apresentou especificamente a produção por esporte, o que limita uma maior relação com o presente estudo. Por sua vez, Oliveira *et al.* (2017) encontraram nove publicações sobre badminton adaptado em periódicos nacionais, o que se aproxima do número sobre goalball encontrado no presente estudo.

Em linhas gerais, os resultados mostram uma baixa quantidade de publicações sobre goalball no cenário nacional. O início das publicações especificamente de artigos revelou-se em 2007, o que corrobora outros estudos (OLIVEIRA; GONÇALVES; SEABRA JUNIOR, 2017; SCHMITT *et al.*, 2017) em que a evolução de publicações voltadas às temáticas relacionadas à prática esportiva para pessoas com deficiência se desenvolveu nesse período. Essas evidências refletem uma maior inclusão desta população na sociedade atual (COSTA; SOUZA, 2004). Isto também pode estar associado ao desempenho do Brasil nas últimas edições dos Jogos Panamericanos e Paralímpicos, sendo considerado uma potência paralímpica (ÉPOCA, 2008). Fato este que contribui para divulgar o esporte para pessoas com deficiência.

No que se refere à análise das instituições dos autores, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), seguida da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram as instituições que apresentaram um maior número de publicações. Percebe-se que a maioria das instituições são públicas, o que converge com os resultados encontrados em outros estudos analisando o panorama de produção científica no contexto esportivo (DOMINSKI *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2016). Este resultado, por sua vez, poderia ser esperado, em vista que historicamente a produção de conhecimento científico no Brasil tem sido produzida pelas universidades públicas. Essa tendência é claramente visualizada no relatório realizado pela *Clarivate Analytics* para a CAPES sobre pesquisa brasileira de 2011 a 2016. Esse documento aponta que mais de 95% das publicações científicas no Brasil são produzidas por universidades públicas, federais e estaduais (CAPES, 2018).

Nesse conjunto de resultados, pode ser observado que as regiões brasileiras que mais tiveram destaque nas publicações foram a Sudeste (n = 23) e Sul (n = 13), sendo que uma maior quantidade de estudos foi encontrada nos estados de São Paulo (n = 18) e Paraná (n = 7). A predominância de publicações observadas nessas regiões pode ser explicada pelo maior número de programas de pós-graduação em Educação Física e o consequente impulsionamento da produção científica (SOUZA *et al.*, 2016). Porém, esses resultados ressaltam também que a produção científica sobre goalball se concentra em duas regiões do nosso país, deixando lacunas sobre o estudo da presente temática em outras regiões. Tal resultado aponta a necessidade de estudos sobre a temática em

outros locais do Brasil, visto que até aspectos culturais dos diferentes estados do país podem ser considerados na análise da prática do goalball. Vale ressaltar que o presente estudo não analisou se os autores e suas respectivas instituições possuem programas de pós-graduação, o que poderia auxiliar no entendimento desses resultados. Futuros estudos podem analisar essa questão considerando também a área de conhecimento dos programas de pós-graduação dos autores.

No que se refere aos resultados referentes às temáticas sobre o goalball, foram encontradas nove categorias distintas: biomecânica, comportamento motor, fisiologia, história, pedagogia, psicologia, saúde, sociologia e treinamento. Destas, treinamento, pedagogia e saúde tiveram oito, seis e cinco publicações, respectivamente. Os resultados referentes à maior quantidade de publicações com as categorias de treinamento e saúde corroboram o estudo de Souza, Silva e Moreira (2016) que analisou a produção científica brasileira de esportes olímpicos e paralímpicos. O referido estudo também encontrou uma maior produção a respeito de esportes paralímpicos para a categoria treinamento seguida de saúde, aspectos sociais e aspectos educacionais, respectivamente.

Em relação à categoria treinamento, dois estudos encontrados trataram a respeito da fundamentação tática do jogo. Esse resultado pode estar relacionado aos grandes feitos da seleção brasileira de goalball ao longo principalmente dos últimos anos, tais como as medalhas de ouro das equipes masculinas e femininas recebidas na última competição de Jogos Parapan-Americanos de Lima, no Peru. A outra categoria com maior número de publicações foi a saúde, sendo que dois estudos analisaram as lesões dos atletas de goalball. Esse resultado também pode estar associado ao destaque competitivo do Brasil nesse esporte, considerando a importância da prevenção e tratamento de lesões dos atletas para alcance de melhor desempenho.

De uma maneira geral, os estudos encontrados não apresentaram grandes diferenças no número de investigações por temáticas analisadas, como também na quantidade de temáticas distintas. Outras temáticas como regras e arbitragem e iniciação esportiva e categorias de base, encontradas por Souza, Silva e Moreira (2016), não foram verificadas no presente estudo. Tal panorama aponta claramente, além da necessidade de mais estudos como já verificado na análise da frequência absoluta de investigações, a necessidade de uma maior diversidade de temáticas a serem analisadas de modo a expandir o conhecimento científico a respeito do goalball no Brasil.

Vale ressaltar que dentre as temáticas analisadas, foram observados estudos voltados para aspectos biodinâmicos, pedagógicos e socioculturais da área da Educação Física (MANOEL; CARVALHO, 2011). Esse panorama poderia ser esperado considerando que a produção do conhecimento na área da Educação Física é complexa em virtude de suas interfaces com outras áreas do conhecimento, como apontado por MOLINA NETO *et al.* (2008). Em todo caso,

corroborando o ponto de vista de SCHMITT *et al.* (2017), todas essas abordagens enriquecem a Educação Física, sendo uma grande área que se consolidou a partir de suas especificidades, em vista que independente do objetivo, assunto ou modalidades abordadas, impulsionam a produção do conhecimento sobre esportes adaptados.

Por fim, é necessário ressaltar uma limitação do presente estudo a ser considerada em futuras investigações. Especificamente, artigos de pesquisadores brasileiros publicados em revistas internacionais, como também revistas indexadas em outras áreas e dissertações e teses publicadas em outros países por pesquisadores brasileiros não foram considerados, o que pode revelar mais estudos sendo realizados no país além dos apresentados neste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com base nos resultados encontrados no presente estudo que a produção científica acerca do goalball em língua portuguesa no cenário brasileiro é baixa. Nesse contexto, as temáticas a respeito do treinamento, saúde e pedagogia revelaram ser as mais discutidas no panorama de estudos encontrados.

É importante ressaltar que a realização deste tipo de pesquisa mostra-se de suma relevância para mapear a produção científica de determinado assunto. A partir dos resultados encontrados, estimula-se o aumento da produção científica sobre o goalball considerando que a modalidade esportiva vem crescendo no Brasil, sendo que atualmente o país é um dos destaques no cenário mundial de competições. Além de auxiliar na melhora do rendimento dos atletas, um aumento de estudos também é necessário visando melhorar a qualidade de vida dos seus praticantes.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

Os autores declaram que participaram de forma significativa na construção e formação desde estudo, tendo, enquanto autoria, responsabilidade pública pelo conteúdo deste, pois, contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual deste trabalho e satisfazem as exigências de autoria.

Letícia Maria Coelho Ferreira – Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Fabian Alberto Romero Clavijo - Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Matheus Maron Valerio - Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

REFERÊNCIAS

AMORIM, Minerva; CORREDEIRA, Rui; SAMPAIO, Eliana; BASTOS, Tânia. BOTELHO, Manuel. Goalball: uma modalidade desportiva de competição. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v. 10, n. 1, p. 221-229, 2010. Disponível em: https://rpcd.fade.up.pt/arquivo/RPCD_Vol.10_Nr.1.pdf#page=103. Acesso em: 13 nov. 2021.

ANDRÉ, Marli E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 1, n. 1, p. 41-56, 2009. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/4/3>. Acesso em: 13 nov. 2021.

BARREIRA, Júlia; GONÇALVES, Maria Camila Rodrigues; MEDEIROS, Daniele Cristina Carqueijeiro de; GALATTI, Larissa Rafaela. Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da Educação Física. *Movimento*, v. 24, n. 2, p. 607 – 618, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/80030/48688>. Acesso em: 13 nov. 2021.

BONFIM, Beatriz Matias Avelino do. *Estados de humor e desempenho esportivo de jogadores de goalball*. 2017. 75f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Atividade Física)- Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100139/tde-06042017-175218/publico/2017_BEATRIZBONFIM_CAF DISSERTACAO_MESTRADO.pdf. Acesso em: 13 nov. 2021.

BRACHT, Valter; FARIA, Bruno de Almeida; ALMEIDA, Felipe Quintão de; GHIDETTI, Filipe Ferreira; GOMES, Ivan Marcelo; ROCHA, Maria Celeste; MACHADO, Thiago da Silva ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; MORAES, Cláudia Emília Aguiar. A educação física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. *Movimento*, v. 17, n. 2, p. 11-34, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115319252002.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

CAPES. *Documento disponibilizado à CAPES apresenta desempenho e tendências na pesquisa brasileira*. Brasília, DF, Notícias Capes, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8726-documento-disponibilizado-a-capes-apresenta-desempenho-e-tendencias-na-pesquisa-brasileira>. Acesso em: 30 out. 2021.

COSTA, Alberto Martins; SOUSA, Sônia Bertoni. Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 25, n. 3, p. 27-42, 2004. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/236/238>. Acesso em: 13 nov. 2021.

DOMINSKI, Fábio Hech; VILARINO, Guilherme Torres; COIMBRA, Danilo Reis. SILVA, Rodrigo Batalha; CASAGRANDE, Pedro de Orleans; ANDRADE, Alexandre. Análise da produção científica relacionada à psicologia do esporte em periódicos das ciências do esporte de língua portuguesa. *Journal of Physical Education*, v. 29, n. 1, p. e2930, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/35055/751375137655>. Acesso em: 13 nov. 2021.

OLIVEIRA, Amália Rebouças de Paiva; GONÇALVES, Adriana Garcia; SEABRA JUNIOR, Manoel Osmar. Badminton e esporte adaptado para pessoas com deficiência: revisão sistemática da literatura. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, v. 18, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/6957>. Acesso em: 13 nov. 2021.

ÉPOCA. Potência inesperada: uma aplicação eficiente de recursos explica os bons resultados do Brasil nos jogos de Pequim. *Revista Época*, p. 539, 2008.

FERNANDES, Luciano Lazzaris; RODRIGUES, Luiz Alberto; VASCONCELOS, Mariana Pereira; SCHERER, Roger Lima. Projeto Sábado no Campus: Esportes Adaptados e o goalball na formação acadêmica. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, v. 8, n. 11, p. 32-41, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2011v8n11p32/19352>. Acesso em: 13 nov. 2021.

FRAINER, Deivis Elton S. Análise da produção científica sobre atletismo no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, n. 25, v. 1, p. 199 – 211, 2011. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6217/pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando; DE ALMEIDA, Júlia Elisa Albuquerque; ANTÉRIO, Djavan. A Comunicação corporal no jogo de goalball. *Movimento*, v. 21, n. 1, p. 25-39, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115338274003.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

HOWE, David; JONES, Carwyn. Classification of disabled athletes: (Dis) empowering the Paralympic practice community. *Sociology of Sport Journal*, v. 23, n. 1, p. 29-46, 2006. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/ssj/23/1/article-p29.xml>. Acesso em: 13 nov. 2021.

LIBERATI, Alessandro et al. *The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration*. *Journal of Clinical Epidemiology*, v. 62, n. 10, p. e1-e34, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895435609001802>. Acesso em: 13 nov. 2021.

LOPEZ, Luiza Azevedo; SILVEIRA, Raquel da; STIGGER, Marco Paulo. O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 38, n. 3, p. 235-242, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/4HFd7DWKd9NJRDPNTkqcf4P/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MANOEL, Edson de Jesus; CARVALHO, Yara Maria. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/PwmGj5kXrVpdj6YgnRpptgt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues DUARTE, Edison; GUTIERREZ, Gustavo Luis; ALMEIDA, José Júlio Gavião de; MIRANDA, Tatiane Jacusiel. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 23, n. 4, p. 365-377, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16737/18450>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MARTÍN-NEBREDÁ, Xabier; PÉREZ-GUTIÉRREZ, Mikel; GÓMEZ-ALONSO, María Teresa; GUTIÉRREZ-GARCÍA, Carlos. Producción científica sobre fútbol en revistas españolas de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte. *Movimento*, v. 21, n. 3, p. 659-672, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115341503008.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MOLINA NETO, Vicente; GÜNTHER, Maria Cecília Camargo; BOSSLE, Fabiano; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 28, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/view/44/52>. Acesso em: 13 nov. 2021.

NASCIMENTO, Dailton Freitas do; CAMARGO, Wagner Xavier de. Decodificando o Goalball para professores-técnicos de Educação Física Adaptada: fundamentos técnicos. *Cadernos de Formação RBCE*, v. 3, n. 1, 2012. Disponível em: <http://www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/cadernos/article/view/1285>. Acesso em: 13 nov. 2021.

NOCE, Franco; SIMIM, Mário Antônio de Moura; MELLO, Marco Túlio de. A percepção de qualidade de vida de pessoas portadoras de deficiência física pode ser influenciada pela prática de atividade física? *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 15, n. 3, p. 174-

178, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbme/a/tvJkfy3Fg6hNDzVxwMg6SzH/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 13 nov. 2021.

OLIVEIRA, Cláudio Humberto Sene; PRADA, Adriana Cristina Barriviera. BOATO, Elvio Marcos; SILVA, Junior Vagner Pereira da; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira; CAMPBELL, Carmen Silvia Grubert. O goalball como possibilidade de inclusão social de pessoas com deficiência visual. *Revista Pensar a Prática*, v. 16, n. 1, p. 165 – 182, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/feff/article/view/16460/13766>. Acesso em: 13 nov. 2021.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. *Conexões*, v. 9, n. 2, p. 130-152, 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637704/5395>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SANTOS, Claudemir do Nascimento; CARVALHO, Thiago Lemos de; FELÍCIO, Lilian Ramiro; MAINENTI, Míriam Raquel Meira; VIGÁRIO, Patrícia dos Santos. Controle postural de atletas com diferentes graus de deficiência visual. *Journal of Physical Education*, v. 29, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/WN5GRxdJ8fgD447sDPvSDQr/abstract/?lang=en>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SCHMITT, Beatriz Dittrich; BERTOLDI, Rafaela; LEDUR, Josiana Ayala; BEGOSSI, Tuany Defaveri; MAZO, Janice Zarpellon. Produção científica sobre esporte adaptado e paralímpico em periódicos brasileiros da educação física. *Kinesis*, v. 35, n. 3, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/27494/pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SCHERER, Roger Lima; RODRIGUES, Luiz Alberto; FERNANDES, Luciano Lazzaris. Contribuição do goalball para a orientação e mobilidade sob a percepção dos atletas de goalball. *Revista Pensar a Prática*, v. 14, n. 3, p. 1-15, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/view/10777>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SIMIM, Mário Antônio de Moura; SILVA, Bruno Victor Corrêa da; FACUNDO, Lucas Alves FERNANDES, Lidiane Aparecida; MOTA, Gustavo Ribeiro da. O estado da arte das pesquisas em esportes coletivos para pessoas com deficiência: uma revisão sistemática. *Arquivos de Ciências do Esporte*, v. 6, n. 1, p. 5-10, 2018. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/aces/article/view/2526>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SOUZA, Doralice Lange; SILVA, Marcelo Moraes; MOREIRA, Tatiana Sviesk. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. *Movimento*, v. 22, n. 4, p. 1105-1120, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/64591/39716>. Acesso em: 13 nov. 2021.

SOUZA, Luísa Parra Spagnuolo de. *Goalball: uma revisão de literatura*. 2018. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2018.

TANI, Go; DREWS, Ricardo; CORRÊA, Umberto Cesár. Tendências da produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de educação física. *Movimento*, v. 26, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/8CJ7B9dJ3wMmx6yvNNHhtQJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2021.

Recebido em: 23 nov. 2021
Aprovado em: 14 fev. 2023

Artigo submetido ao sistema de similaridade Turnitin®.

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](#), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições:

